

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9293 | Salvador, 10.04.2026 a 12.04.2026

Presidente em exercício Elder Perez



GRANDE CONQUISTA

Os males do mundo virtual na infância

Página 4

Democracia pelo meio ambiente

Depois de tanta pressão da sociedade, inclusive do

movimento dos trabalhadores bancários, finalmente

o sistema financeiro está obrigado por lei a negar crédito para pessoas jurídicas e físicas acusadas de desmatamento e outras agressões ao meio ambiente. Uma valiosa conquista para o equilíbrio climático e para os brasileiros, fruto da democracia social, pois o projeto partiu do governo Lula.

Página 3



Santander já foi alvo de denúncias por financiar projetos ligados ao desmatamento em várias parte do mundo

Três folgas no ano. Por saúde Página 2

Folga de três dias para a saúde

Lei ainda responsabiliza as empresas sobre informação de campanhas preventivas

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

CUIDAR da saúde agora é direito garantido por lei. Trabalhadores de todo o país passam a ter até três dias de folga remunerada por ano para fazer exames preventivos e se vacinar. A medida, sancionada pelo presidente Lula, altera a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e reforça que prevenir é tão importante quanto tratar.

Na prática, o cidadão pode se ausentar do trabalho, sem prejuízo no salário, para realizar exames que ajudam a detectar precocemente doenças como câncer de mama, colo de útero, próstata e infecções por HPV, além de colocar a vacinação em dia. Basta apresentar comprovação.

A nova lei também responsabiliza as empresas, que devem informar e orientar os funcionários sobre campanhas de imunização e ações de prevenção. A ideia é ampliar o acesso à informação e incentivar o cuidado antes que os problemas apareçam.

A iniciativa é um avanço importante na promoção da saúde, ao reduzir riscos de doenças mais graves. Para os bancários, reforça uma pauta antiga: condições dignas de trabalho e bem-estar, contribuindo para uma rotina saudável e segura.



Em reunião, COE cobra do Itaú respostas para denúncias graves, como a convocação de funcionários afastados para o retorno ao trabalho. Postura inadmissível



Itaú ignora afastamento de bancários

APÓS denúncias de trabalhadores, o Grupo de Trabalho de Saúde se reuniu com o Itaú na quarta-feira, em São Paulo, para cobrar soluções imediatas. O principal problema é a convocação indevida para exames médicos (ASO) de funcionários afastados pelo INSS ou à espera de perícia. Mesmo após ser informada da situação pelos canais oficiais, a empresa convoca os trabalhadores e ainda ameaça com advertências.

Para a diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Luciana Doria, a prática é inaceitável. “É inadmissível exigir o comparecimento de bancários adoecidos,

com contratos suspensos. É preciso um tratamento humanizado”.

Segundo ela, há falhas nos prazos entre o IU Conecta e as convocações. “Não é razoável marcar o ASO logo após a perícia. O bancário precisa de tempo para apresentar o resultado”, disse. O GT cobrou revisão urgente dos procedimentos.

Também entraram na pauta o canal de denúncias para mulheres, alvo de críticas por falta de agilidade e efetividade, e problemas recorrentes nos contracheques durante afastamentos, com descontos indevidos que ampliam o endividamento.

Fluxo de conciliação da CCV do Bradesco

A CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) do Bradesco avançou após reunião na quarta-feira, com a apresentação do fluxo de funcionamento, última etapa para efetivar o acordo já aprovado pelos trabalhadores em assembleia.

A CCV é voltada a bancários demitidos sem justa causa há até dois anos e sem ação judicial sobre os mesmos temas. Pelo canal, é possível solicitar análise de demandas como horas extras e equiparação salarial. O banco pode apresentar proposta ou recusar o pedido.

A participação é voluntária e não implica renúncia de direitos. Caso não haja acordo, o trabalhador pode recorrer à Justiça. O prazo para conclusão é de até 30 dias, com pagamento em até 10 dias após eventual acordo.

Participaram da reunião, o representante na COE, Ronaldo Ornelas, além de Camila Gramacho e Máximo Cezar (Sindicato), e Eduara Cavalheiro do Bradesco.





Dívida aperta famílias. Governo busca saída

O **ENDIVIDAMENTO** das famílias e de empresas preocupa o governo brasileiro, que estuda encaminhar ao Congresso Nacional um pacote de medidas para conter o problema. Os juros altos, amparados pela altíssima taxa Selic (14,75% ao ano), engolem os orçamentos familiares.

O foco seria auxiliar as pessoas de baixa renda, trabalhadores informais, MEIs (microempreendedores individuais) e pequenas empresas. O governo analisa, por exemplo, um programa de descontos de até 80% sobre o valor total das dívidas, além de in-

cluir débitos como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

A União ainda estuda a possibilidade de oferecer garantias na renegociação para melhorar as condições de pagamento das dívidas, com juros menores. A intenção é atingir também as casas de apostas online, as bets, grandes responsáveis pelo endividamento das famílias.

Um estudo do Ibevar (Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo) e da FIA Business School revelou que as plataformas online são a principal causa das dívidas, superando os impactos de crédito e de juros.

Crédito contra o desmatamento

De forma inédita, o governo aciona trava para proteger floresta

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS anos de pressão para conter o desmatamento na Amazônia e outras florestas, uma nova medida passa a responsabilizar também o sistema financeiro no enfrentamento aos crimes ambientais. Os bancos agora são obrigados a verificar, com base em dados de satélite, se há irregularidades ambientais nas propriedades de quem solicita crédito rural subsidiado.

A regra, do governo federal,

determina que produtores com áreas desmatadas após julho de 2019 só terão acesso a crédito mediante comprovação de licenciamento ambiental. Na prática, o acesso a recursos públicos passa a estar condicionado ao cumprimento da legislação, atingindo diretamente quem historicamente lucra com a destruição ambiental.

A medida atinge o agronegócio que, reiteradamente, resiste a qualquer forma de regulação e de interesse coletivo. Ao vincular crédito à regularidade ambiental, o governo utiliza um instrumento econômico para frear práticas predatórias que avançam sobre a floresta e impactam comunidades inteiras.

AGÊNCIA REUTERS



Produtor com desmatamento ilegal não pode ter financiamento aprovado

Com a bola cheia para o brasileiro

A **GRATUIDADE** de medicamentos pelo Programa Farmácia Popular é apontada como o principal acerto do governo do presidente Lula. Segundo pesquisa AtlasIntel, 85% dos brasileiros aprovam a iniciativa, que amplia o acesso a remédios essenciais e reduz gastos das famílias com saúde.

Em seguida, aparece a ampliação da isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil men-

sais, em vigor desde este ano. A medida, que aumenta a renda



disponível, tem aprovação de 78% dos entrevistados.

O programa de renegociação de dívidas Desenrola também é bem avaliado, com 75% de aprovação. E o acordo de livre comércio entre Merco-

sul e União Europeia registra 67% de apoio.

Outras ações citadas como positivas são o programa Pé-de-Meia (59%), o fim da obrigatoriedade de aulas em autoescola para obtenção da CNH (58%), a reforma tributária (52%) e o programa Gás do Povo (51%). O levantamento indica forte reconhecimento popular a medidas que impactam diretamente a renda e o orçamento das famílias.



Cérebro infantil é altamente vulnerável e precisa de vínculos reais e pausas

Uso excessivo de tela adoece a juventude

Celular, tablet, redes sociais prejudicam o sono, corpo e mente

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O USO excessivo de telas impacta diretamente a saúde de crianças e adolescentes. Cada vez mais presentes no dia a dia, celulares, tablets e computadores cobram um preço alto no bem-estar.

A qualidade do sono é prejudicada, as atividades físicas ficam para depois e o cansaço chega precocemente. Aos poucos, o corpo passa a dar sinais de desgaste. Além do sedentarismo, crescem os problemas de visão e os riscos de obesidade.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), os jovens devem praticar, em média, pelo menos 60 minutos por dia de atividade física de intensidade moderada a vigorosa, principalmente aeróbica. Os ossos, segundo especialistas, precisam de impacto e movimento para se desenvolverem fortes.

Mas, os prejuízos também atingem a mente. Estudos apontam que o uso excessivo de telas, especialmente redes sociais, está associado ao aumento da ansie-

dade e depressão, agravados pela má qualidade do sono e redução das interações interpessoais.

A defesa é pelo uso equilibrado, com limites de tempo e incentivo a atividades físicas e sociais. Vale destacar que para o uso de telas, atualmente, a recomendação da OMS é que crianças menores de 2 anos não tenham acesso, de 2 a 5 anos, no máximo uma hora por dia, de 6 a 10 anos, até duas horas e, de 11 a 18, até três horas por dia.

Combustíveis: crise vira lucro para poucos

A ESCALADA dos conflitos no Oriente Médio tem servido de justificativa para manter os pre-



Enquanto o governo tenta conter preços, donos de postos elevam a gasolina

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BEM PARECIDA A atual conjuntura, marcada pela traição dos bolsonaristas, que se dizem “patriotas”, mas apoiaram o tarifaço de Trump e ameaçam entregar toda a riqueza brasileira aos EUA se Flávio for eleito, lembra a Inconfidência Mineira, em 1792, quando Silvério dos Reis, para sabujar Portugal, traiu o movimento de independência e levou Tiradentes à forca. A direitona é traíra.

MESMA TRAIÇÃO Como no dia 21 de abril, que está chegando, a Inconfidência Mineira completa 234 anos, vale lembrar os Silvério dos Reis da atualidade. Os inconfidentes de 1792 reencarnam hoje em figuras nefastas como Bolsonaro, Flávio e Eduardo, Tarcísio, Moro, Sóstenes, Zema, Caiado e Ratinho, entre outros traidores do Brasil dissimulados no bordão “Deus, pátria e família”.

CARIDADE BANDIDA Se o Banco Master, de pequeno porte, distribuía dinheiro para tanta gente poderosa - não era por caridade, evidentemente -, imagina o estrago que fazem os tubarões do sistema financeiro. Daniel Vorcaro deu R\$ 27 milhões a Luiz Estavão, do Metrôpoles, R\$ 24 milhões a Ratinho, R\$ 10 milhões a Temer e R\$ 3,6 milhões a ACM Neto. Só para citar alguns dos nomes mais famosos.

DRAMA BAIANO A própria Globo confessa que o Brasil negocia, há mais de 2 anos, sem sucesso, a recompra da refinaria de Mataripe, vendida por Bolsonaro ao fundo Mubadala. O governo deveria massificar isto na Bahia, explicando o motivo de o combustível ser mais caro no Estado. Ajudaria a desmascarar a candidatura de Flávio e mostrava o quanto a privatização é nociva.

COM SABEDORIA O Irã não foi exitoso na resistência ao imperialismo apenas no plano militar. A sabedoria de uma civilização milenar também contou muito. Por isto não vai cair na farsa do cessar-fogo. Sabe que Trump e Netanyahu não merecem a menor confiança. São criminosos de guerra. Se eles querem tempo para recomposição, os iranianos também vão aproveitar para renovar as forças.

ços dos combustíveis elevados, enquanto grandes agentes do mercado ampliam os lucros em

meio à crise.

No Brasil, a gasolina e o diesel seguem pesando no bolso, com médias de R\$ 6,78 e R\$ 7,45 por litro, segundo a ANP, impactando diretamente o orçamento das famílias.

Diante do cenário, o governo federal anunciou medidas para conter a alta, como subsídios para o diesel e o gás de cozinha, além de redução de impostos e apoio a setores estratégicos.

Em meio à instabilidade global, a disputa segue clara: de um lado, o lucro de poucos; do outro, o custo de vida de milhões.